

# O xeque-mate começa a se tornar evidente

<https://olivres.com.br/o-xeque-mate-comeca-a-se-tornar-evidente>

30 de setembro de 2019 12:26



**Luiz Antonio P. Valle**

Luizapvalle@gmail.com



A Rainha se movimenta no tabuleiro enquanto a Torre avança abrindo caminhos. O Presidente Bolsonaro, aparentemente, vem “captando” alguns sinais da série de artigos Xeque-mate. Todavia, a Rainha a qual me refiro nos artigos não é aquela à qual o Presidente Bolsonaro se referiu quando fez uma analogia do Governo com o jogo de xadrez, ao estilo da nossa série de artigos – [vide](#) em vídeo no youtube:



A Rainha a qual me refiro é a do Grande Jogo.

O Presidente Bolsonaro novamente, aparentemente, “captou” sinais da série de artigos Xeque-mate, como pode ser visto quando, numa entrevista, repetiu um ditado que minha mãe dizia em casa (e que nos meus cinquenta e quatro anos de vida não me recordo de ter ouvido ou lido fora de casa, logo não muito conhecido).

Eu havia reproduzido este adágio familiar no antepenúltimo parágrafo do quinto artigo da série Xeque-mate (O xeque-mate agora é não regressivo), onde escrevi em 19/08/19: “O tempo está passando e não vai esperar os incautos. Existe um antigo adágio: “casa que falta o pão todo mundo grita e ninguém tem razão”. Agora compare com o que o Presidente Bolsonaro disse em 27/08/19, apenas uma semana depois: “..... E, se acabar o agronegócio, acabou a nossa economia. Nós vamos ficar aqui como naquela casa que falta pão, todos brigam e ninguém tem razão.” - [veja](#).

Em texto de 25/09/19 na Folha de São Paulo intitulado “Entrando pelo cano da liquidez” o Presidente do Instituto Mises Brasil, Engenheiro Hélio Beltrão, chamou a atenção para vários aspectos já tratados aqui na série Xeque-mate, como por exemplo a questão da importância do mercado interbancário, a falta de liquidez que provocou o “socorro” do FED, a possibilidade de repetição de crise de 2008, etc....

No final do artigo ele indaga: [“Após a “anomalia” de agosto de 2007, levou-se um ano para estourar a crise. Quanto tempo levará agora?”](#). Quem lê a Série Xeque-mate sabe quando será. Ademais, os movimentos da Torre são apenas um pedaço do Xeque-mate, a mexida inicial. Tratamos aqui do Grande Jogo, ao qual o Jogo Pequeno está subordinado.

Alguns grandes jogadores têm sinalizado que um movimento do Bispo pode preceder a jogada decisiva da Torre. De toda sorte, a Torre deve continuar seus movimentos e esperam-se grandes emoções para outubro deste ano. Fontes convergem para o entendimento que nos próximos 40 dias, talvez dilatando-se até novembro, um grande banco internacional deve sinalizar a fragilidade do sistema, podendo mesmo entrar em processo de falência. Existem três fortes candidatos: Goldman Sachs, Deutsche Bank e HSBC.

Em artigo anterior eu já mostrei o envolvimento de alguns grandes bancos em assuntos pouco ortodoxos, o que ocasionou o pagamento de pesadas multas. Antecipando-se ao movimento da Torre percebe-se uma mudança na forma das autoridades tratá-los, sendo usada uma abordagem bem mais incisiva.

Por exemplo, temos o JP Morgan que terá que dar explicações sobre operações com metais, [vide](#). No escândalo Cum-Ex, que se estima desviou incríveis € 60 bilhões (sessenta bilhões de euros) através de fraude fiscal, uma ponta do iceberg começa a aparecer. Os autores estão sendo chamados “Os homens que saquearam a Europa” – [vide](#). O Barclay, dentre outros, também precisará esclarecer sua participação no Cum-Ex, [vide](#).

Em outro movimento interessante, e digno de registro, recentemente o Presidente Trump indicou Judy Shelton para uma vaga no FED (Federal Reserve). Shelton escreveu em 30/04/2018 um artigo intitulado “O argumento para um novo sistema monetário internacional – [vide](#).”

No final do seu artigo ele cita: “Ao propor um novo sistema monetário internacional vinculado de alguma forma ao ouro, os Estados Unidos têm a oportunidade de garantir destaque contínuo nos assuntos monetários globais, além de promover o livre comércio genuíno, com base em uma sólida base monetária. O ouro historicamente forneceu um denominador comum para medir o valor; amplamente aceito em todos os níveis de renda da sociedade, é universalmente reconhecido como um substituto monetário com valor intrínseco.

Em fevereiro de 2017, o ex-presidente do Federal Reserve Alan Greenspan definiu o ouro como a “moeda global primária” e acrescentou ainda: “Nunca teríamos chegado a essa posição de endividamento extremo se estivéssemos no padrão ouro, porque o padrão ouro é uma maneira de garantir que a política fiscal nunca saia da linha” (Oyedele 2017). Para enfrentar o endividamento dos EUA, precisamos restaurar a disciplina fiscal e obter dinheiro sólido por meio da conversibilidade do ouro”.

Mais claro impossível. É o que venho mostrando em meus artigos que irá acontecer. A indicação de Shelton por Trump para o FED pode significar que o Presidente já está convencido da inexorabilidade da mudança do Sistema Financeiro Internacional.

Outra movimentação que confirma o que expomos em artigo anterior, sobre a possível adoção da Libra como componente global para substituir o dólar, defendida por Mark Carney (chefe do Banco da Inglaterra), foi e realização uma reunião de alto nível na Basileia (Suíça) onde David Marcus, executivo do Facebook, e dirigentes do JP Morgan, apresentaram seus planos para as chamadas “stablecoins” a um grupo seleto de banqueiros.

A reunião foi dirigida por Benoit Coeure (do Banco Central Europeu) e organizada pelo BIS (Banco de Compensações Internacionais). O BIS é um grupo ampliado com os maiores bancos centrais do mundo. O Financial Times informou que os representantes do Facebook devem se reunir com autoridades de 26 bancos centrais, incluindo o Federal Reserve dos EUA e o Banco da Inglaterra. Nem o BIS nem o BCE confirmaram quais bancos centrais estavam presentes na reunião – [vide](#).

As evidências estão todas aí em centenas de linhas escritas desde o início da Série Xeque-mate, para quem quiser ver. Muitos agora começam a enxergar, a perceber a inevitabilidade do processo. Somente não conhecem o modus operandi. Tomar ciência do processo é o primeiro passo, mas entendê-lo não será muito fácil para pessoas “de fora”. O objetivo destes artigos não tem sido “pregar o apocalipse”, mas ao contrário, avisar as pessoas pertinentes para que medidas saneadoras e mitigadoras possam ser tomadas. Vamos aguardar.

“Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas. Se você se conhece mas não conhece o inimigo, para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota. Se você não conhece

nem o inimigo nem a si mesmo, perderá todas as batalhas” – Sun Tzu em “A arte da Guerra”.

O efeito dominó começou, na medida que a cada movimento um novo dominó cai e empurra outro para a queda seguinte!

Todo jogo acaba ou muda de fase. O xeque-mate se aproxima.